

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-076-6  
Cadernos PDE

VOLUME I

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Artigos

2013



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Educação

**Título:** A criação de poemas a partir de leituras textuais e imagéticas

**Autora:** Lucelia Maria Bregochi<sup>1</sup>

**Orientadora:** Profa. Dra. Raquel Illescas Bueno<sup>2</sup>

**Resumo:** Este artigo parte da implementação de projeto desenvolvido no PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional), tendo por objetivo apresentar uma intervenção pedagógica realizada no Colégio Estadual “Professor Brasília Vicente de Castro” - Ensino Fundamental, Médio e Pós-Médio, colégio da rede pública do Estado do Paraná. Foram trabalhadas obras da poetisa Cecília Meireles e do poeta José Paulo Paes. Os alunos do 9º ano participaram das atividades no ambiente escolar e ao redor dele, observando e fotografando a paisagem e posteriormente criando poemas a partir das fotos que escolheram. Analisamos o resultado da leitura de poemas e da criação de poemas a partir de imagens. Os resultados obtidos demonstram que as atividades executadas serviram como incentivo para leitura de outros autores. Percebemos que dessa forma é possível desenvolver o potencial de leitura e produção de texto (poema) dos educandos, bem como a capacidade de empregar figuras de linguagem, enriquecendo o vocabulário e auxiliando na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Leitura; poesia, imagem.

## **1.Introdução:**

Este artigo tem como objetivo principal relatar as experiências vivenciadas na escola durante a implementação do projeto PDE, Programa de Desenvolvimento Educacional, organizado pela SEED – Secretaria Estadual de Educação. Escolhemos a leitura de poemas de Cecília Meireles e de José Paulo Paes por serem poetas brasileiros cujos textos são capazes de incitar o desejo de ler e criar.

---

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Interdisciplinaridade, Superior / IBPEX, – Habilitação em Letras: Português/Inglês. Professora de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná desde 1987. Cursando o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE / 2013 pela UFPR.

<sup>2</sup>Professora Doutora, Universidade Federal do Paraná (Doutorado em Literatura Brasileira, USP, 2002; pós-doutorado Universidade de Santiago de Compostela – Espanha, 2012; e-mail: raqbueno@uol.com.br

O ato da leitura pode apresentar algumas dificuldades na interpretação, compreensão e vocabulário. Não se compreende um poema apenas tentando decodificar o sentimento do poeta nas palavras. O leitor faz, em algum momento da leitura, inferências a partir de seu mundo. Quem deseja a formação de leitores e “escritores” competentes de diferentes gêneros textuais deve primeiramente considerar os conhecimentos prévios que o aluno possa ter para que seja capaz de construir significados e analisar criticamente a partir do seu contexto de vida, sendo criativo e participante das transformações sociais.

É de responsabilidade da escola fazer com que o aluno amplie de forma adequada seus conhecimentos linguísticos por meio do uso da língua oral e escrita, adaptando-as às diferentes situações de uso da linguagem em sua trajetória de vida, interagindo e melhorando suas práticas sociais, vivenciando e se ajustando à sua realidade.

Assim, cabe à escola e ao professor propiciar situações para elevar o potencial do leitor, propondo estratégias de leitura através de gêneros textuais diversificados e autores competentes. O estímulo deve acontecer principalmente no ambiente escolar, espaço de aprendizado propício a novas descobertas.

## **2. As atividades desenvolvidas**

Em nosso trabalho procuramos propor atividades didáticas contextualizadas de Língua Portuguesa centradas na leitura e produção de textos, em especial poemas, tendo como pressupostos teóricos textos que refletem sobre o despertar da criatividade baseado na leitura de imagens (imagens gráficas, fotos, desenhos), próprios ou alheios, e, como objeto de estudo “A criação de poemas a partir de leituras textuais e imagéticas”. Para a implementação do projeto, foram necessárias 37 horas aulas.

Em relação à leitura do texto literário, e de acordo com o proposto pela Diretriz Curricular de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, partimos de uma reflexão sobre a linguagem como discurso enquanto prática social e em seguida apresentamos o livro/texto como objeto

de estudo e os objetivos dessa leitura bem como as práticas de análise discursiva que vislumbram a aprovação de leitura e compreensão de textos poéticos.

### **2.1– Promovendo a leitura das obras: aspectos das teorias do verso**

Os primeiros momentos de atividades foram explanações orais e levantamento dos conhecimentos dos alunos a respeito dos aspectos de teoria do verso, aliando isso à disponibilização de material impresso que possibilite consultas futuras.

Alguns educandos já conheciam obras de Cecília Meireles, estudadas em séries anteriores. Mas todos participaram da leitura dos poemas dos autores, Cecília Meireles e José Paulo Paes.

Após a leitura das obras, foram comentadas individualmente cada poema e poeta; mostrando a forma da apresentação de cada um. Houve resolução de exercícios relacionados aos poemas. É imprescindível que o professor apresente as teorias do verso aos alunos e que trabalhe nas aulas os conhecimentos desta teoria para que a tarefa seja realizada com sucesso.

### **2.2– Caça-palavras e quebra-cabeça de poesia**

Ao desenvolver estas atividades, o aluno pode completar o poema “A bailarina” e assim ter conhecimento, na íntegra, de um texto antológico da autora Cecília Meireles, sem poder modificá-lo.

No quebra-cabeça de poesia o aluno criou novo poema a partir do poema apresentado (“Árvore comemora seu dia – 21 de setembro”). Os versos poderiam formar novo poema porque estavam soltos e o educando poderia colocá-lo na ordem que, para ele, fosse conveniente, dentro de uma lógica para

a leitura. Posteriormente, viria a tomar conhecimento do poema como foi escrito pela autora Lucelia Maria Bregochi.

### **2.3– Jogral ritmado**

A atividade apresentada tornou a aula mais atrativa, pois os alunos puderam interagir a partir da leitura, imitações (de trem) e sons. No laboratório de informática, do colégio, os educandos puderam ver e ouvir o musical do poema “Trem de ferro”, de Manuel Bandeira, com Olivia Hime e Tom Jobim - <https://www.youtube.com/watch?v=f0kdJDOrJkge> o poema “Gato da China”, de José Paulo Paes, sendo declamado no site <http://www.youtube.com/watch?v=zWt2XnY5rdM>.



Fonte: Lucelia Maria Bregochi



Fonte: Lucelia Maria Bregochi

A visita ao laboratório foi de suma importância para que os discentes pudessem ter noção de como o poema “Trem de ferro”, de Manuel Bandeira, foi elaborado com a intenção de imitar um trem em movimento. Também tiveram a oportunidade de ver o poema (“Gato da China”) sendo declamado.

#### **2.4– Ilustração de poema**

Após a leitura do poema “A lua é de Raul”, de Cecília Meireles, os educandos pesquisaram outras obras da autora e em seguida ilustraram o poema acima citado. A ilustração causou interesse ao aluno cujo trabalho aparece em seguida, pois ele demonstrou compreensão à história através da imagem criada em sua mente.



## 2.5– Paródia de poema

Com esta atividade o aluno fez a leitura e interpretou o poema “Ou isto ou aquilo”, de Cecília Meireles. O educando construiu um novo poema a partir desta leitura, usando livremente sua imaginação. Houve exposição dos trabalhos para a classe e outras turmas.

## Eu Quero

Eu estou de tênis ou estou de chinelo  
Eu estou de chinelo ou estou de tênis

Eu estou de pé ou estou sentado  
Eu quero estar sentado mas tenho  
que ficar em pé

Eu estou acordado ou estou acordado  
Eu estou acordado ou estou dormindo

Por que tenho que escolher  
entre tudo isso?

Eu estou de dia ou estou de noite  
Eu estou de noite ou estou de dia

Tenho que acordar, mas quero dormir mais  
Eu quero tanto dormir, mas tenho  
que acordar

Eu como ou assisto  
Gosto dos dois, tenho mesmo que escolher?

PanAmericana

Fonte: Trabalho da aluna L.E.

Eu isto ou Aquilo

Eu como pão e não bebo água  
Eu bebo água e não como pão

Eu se tem chuva e não neve  
Eu neve e não se tem chuva

Eu trabalho e não faço curso  
Eu faço curso e não trabalho

Eu leio um livro e não jogo bola  
Eu jogo bola e não leio um livro

Eu uso chinelo e não calço tênis  
Eu calço tênis e não uso chinelo

Eu como e não ando de bicicleta  
Eu ando de bicicleta e não como

Eu perdure roupa no varal e não lavo roupa  
Eu lavo roupa e não a perdure no varal

Eu volto de ônibus pra casa e não de carro  
Eu volto de carro e não ônibus.

Fonte: Trabalho do aluno K. W. B. P.



## 2.6 -Dinâmica sobre rimas / Criatividade e coerência

Esta atividade proporcionou ao aluno que pensasse rápido e com criatividade, e desse uma resposta coerente ao verso criado pelo colega. A cada verso criado o educando mostrava seu conhecimento do conteúdo e agilidade ao respondê-la repentinamente. Em seguida deveria completar o poema “Pescaria” de José Paulo Paes com o último verso proporcionando ao aluno criar um novo final ao poema sem o conhecimento do original.

## 2.7– Haikai

A partir desta atividade o educando tomou conhecimento de que haikai é um tipo de poema japonês de três versos. O aluno criou seu próprio haikai, oralmente, após receber um verso, completando assim, três versos restantes.

Haikai s. m. (Lit.) Pequeno poema japonês de três versos (dois pentassílabos e um, o segundo heptassílabo). LUFT, Celso Pedro, Dicionário, 1998, p. 364.

Escreva um haikai escolhendo um destes temas: amor, natureza, estudo e sentimento.

Às vezes paro pra pensar  
Nesse amor  
Que nunca vai acabar.

Complete com mais dois versos formando um belo haikai:

**Os livros da biblioteca**

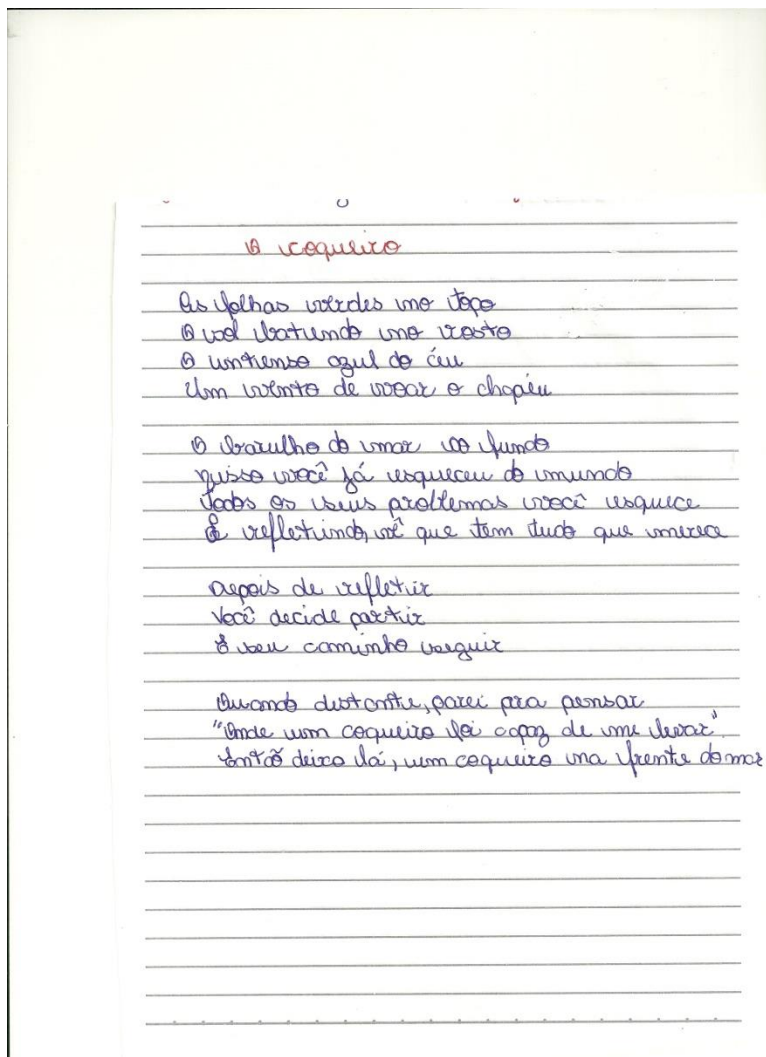
Guarda o que interessa

Histórias tão complexas

Fonte: aluna F. P. S.

**2.8 – Soneto**

A atividade fez com que o aluno compreendesse a diferença entre o soneto e outras formas poéticas. Os educandos produziram seus poemas (sonetos) e apresentaram para os colegas.



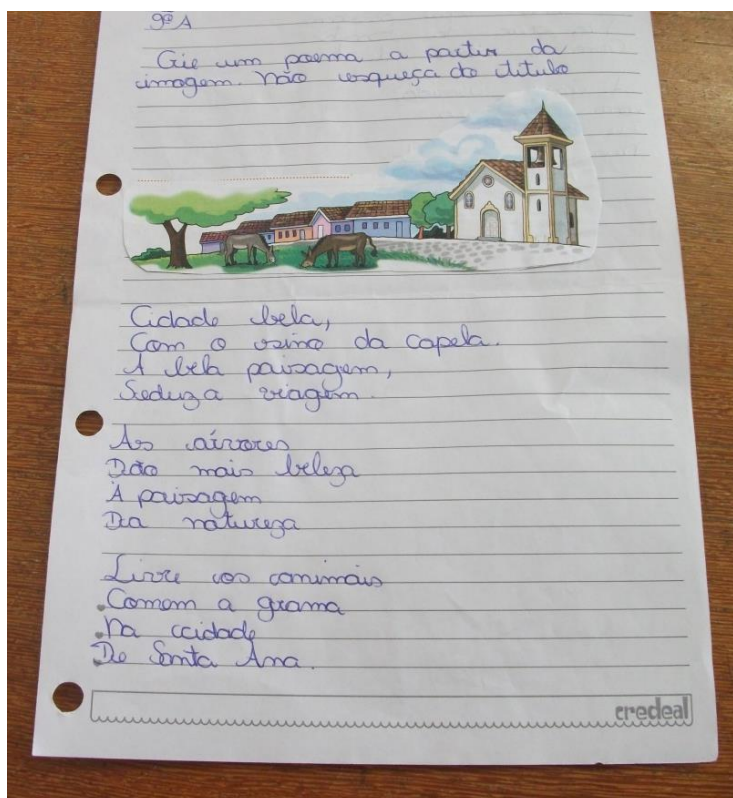
Fonte: Trabalho da aluna A. L. D.

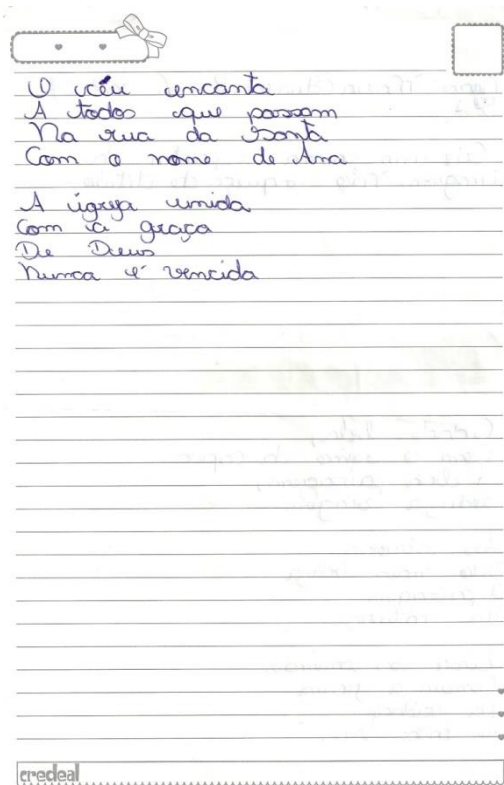
## 2.9– Paráfrase de poema

Após a leitura do poema “Vigília”, de Lucelia Maria Bregochi, os alunos escreveram acerca de sua compreensão do poema, fazendo uma paráfrase do mesmo. Este exercício mostrou que o aluno compreendeu o teor, o tema abordado na poesia.

## 2.10 – Produção de poema a partir de imagens

A atividade proporcionou ao aluno criar seu poema a partir da imagem que recebeu da professora (imagens diversificadas), usufruindo de sua criatividade e imaginação.





Fonte: Trabalho da aluna M. E. P. A. V.

## 2.11 -Acróstico

A atividade proporcionou ao educando, a partir da imagem, torná-lo mais pensante e criativo, fazendo-o capaz de produzir um acróstico. O trabalho foi exposto em sala de aula.

De muitos dias difíceis  
irei cantar para todas as estrelas  
a Luz do luar  
Sem parar de cantar

Dias dias difíceis  
Enfrentarei com um simples som

Gritando para a lua  
Levando a loucura  
O oceano se agita  
Ruas ficam vazias  
Igrejas sem pessoas  
a morte se aproxima.

Fonte: Trabalho dos alunos C.R.e G. F.

Não pense em coisas ruins  
Se sempre um sorriso  
Nunca deixe de lembrar  
Confie em si mesmo  
Aprenda com seus erros

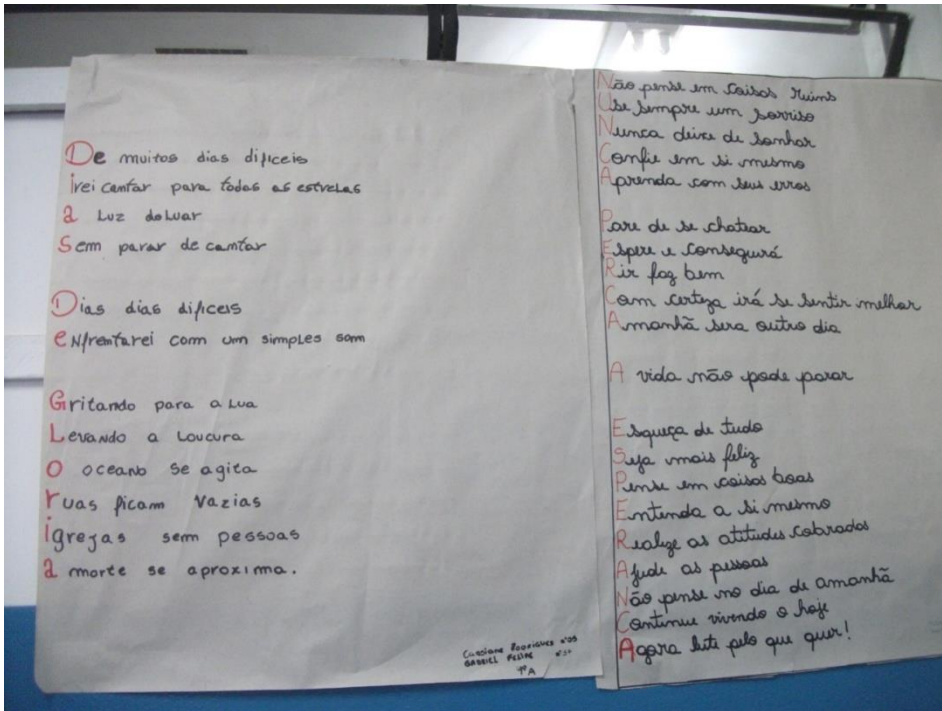
Pare de se chatear  
Espera e conseguirá  
Rir faz bem  
Com certeza irá se sentir melhor  
Amanhã sera outro dia

A vida não pode parar

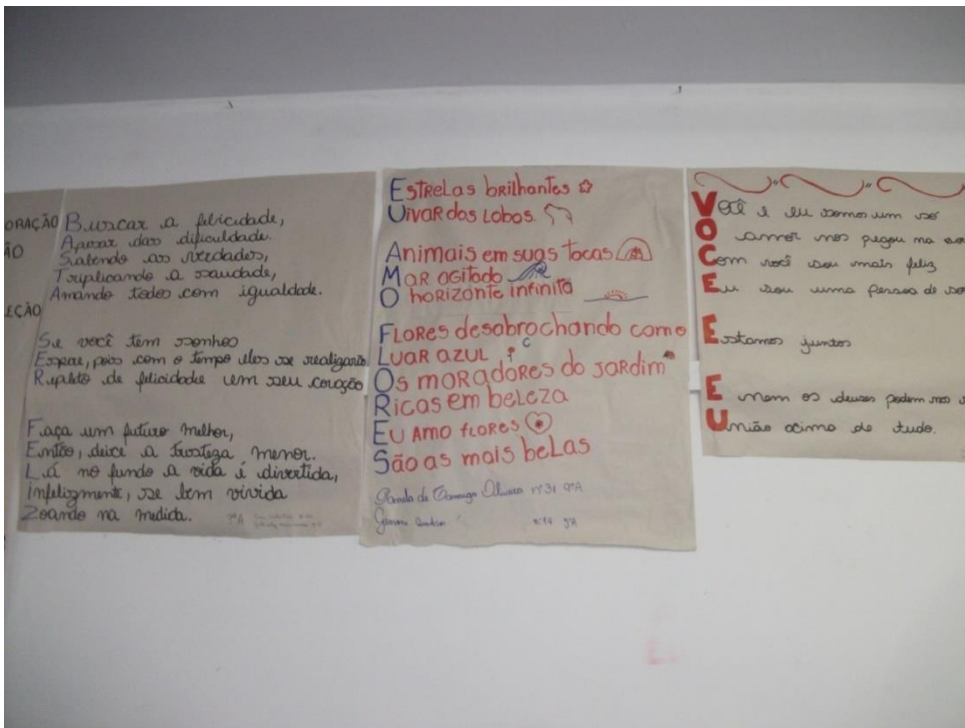
Esqueça de tudo  
Seja mais feliz  
Pense em coisas boas  
Entenda a si mesmo  
Realize as atitudes cobradas

Ajude as pessoas  
Não pense no dia de amanhã  
Continue vivendo o hoje  
Agora lute pelo que quer!

Fonte: Trabalho das alunas: I. S. F.e L. E. R. V.



Fonte: Lucelia Maria Bregochi



Fonte: Lucelia Maria Bregochi

## 2.12-Classificados

A atividade auxiliou o aluno a distinguir um texto não-literário com um texto literário, um texto poético com um texto não- poético, uma notícia com um texto fictício. Na produção de um poema o educando pode demonstrar sua capacidade de criar um poema a partir de uma notícia de jornal (classificado).

Escreva um texto poético, poema, como se fosse um classificado de jornal, vendendo ou alugando uma casa, chácara, carro ou o que você desejar.

A chácara da alegria

Vendo uma chácara

Destinada a quem

Procura muita paz

Com vista a um rio

Para que desfrute

Da beleza dele

Garanto que a vida

De quem comprar

Vai melhorar



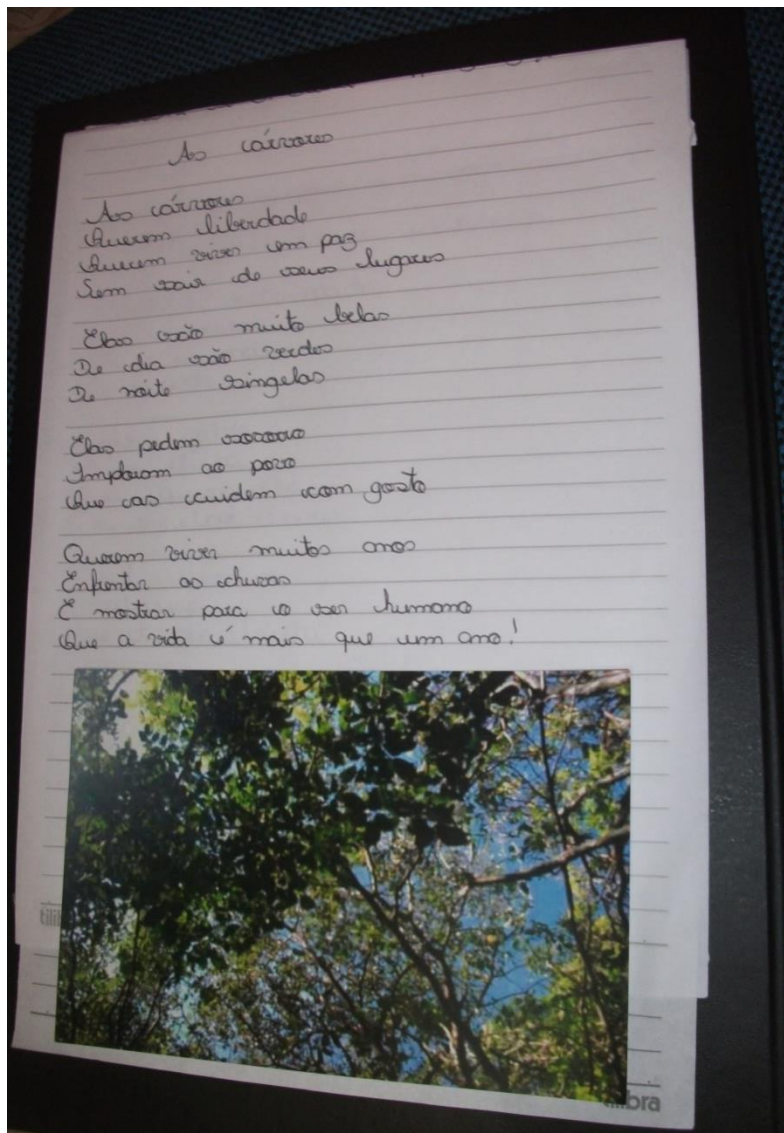
## 2.13- Pesquisa de campo

Os alunos fizeram um passeio pelo bosque que há no colégio e no pátio da igreja (Frei Miguel) que se localiza ao lado do colégio. Todos puderam fotografar livremente o que desejavam. Após a coleta das imagens e a revelação das mesmas, os alunos criaram um poema a partir das fotos por eles tiradas. Um banner foi organizado com alguns poemas e fotos mostrando a capacidade de pensar e criar de cada um. A atividade fez com que houvesse uma integração dos alunos em contato com a natureza, a conscientização da importância da preservação do verde do meio ambiente para nossa sobrevivência. Fez com que percebessem a beleza que nos proporciona, seja ela no bosque, no jardim ou por onde passarmos. Puderam observar detalhes que no dia a dia são despercebidos, além de participarem de uma atividade extra-classe.



Fonte: Lucelia Maria Bregochi





Fonte: Trabalho da aluna K. S. S.

### 3. Atividades do grupo de trabalho em rede - GTR

O GTR – Grupo de trabalho em rede – voltado à formação e à socialização de professores da Rede Pública de Ensino, por meio de interações dos participantes, trouxe um enriquecimento significativo à proposta de trabalho desenvolvida na escola.

As atividades do GTR foram realizadas de acordo com o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola “A criação de poemas a partir de leituras textuais e imagéticas”. A Produção Didático–Pedagógica com o mesmo título do projeto promoveu a integração dos professores da rede por meio de interações,

resultando em sugestões de práticas educativas que incentivam novas perspectivas para a articulação de estratégias de ensino-aprendizagem com base em experiências praticadas em salas de aula de outros textos e autores.

Em torno dessas obras, foram demonstradas as possibilidades de práticas de leitura e reflexão sobre literatura e das produções de poemas propostas, que servem de incentivo ao trabalho docente e também como alternativa de apropriação de conhecimento literário.

Os fóruns das temáticas I, II e III trataram do Projeto, do Material Didático produzido e da Implementação Pedagógica na Escola. Os professores participantes socializaram informações referentes à proposta e apresentaram suas considerações a partir dos resultados disponibilizados pela professora tutora. Advindas do conhecimento e da vivência de cada um, propuseram sugestões de atividades significativas e dinamizar e enriquecer a prática pedagógica, sempre em busca de um ensino-aprendizagem de qualidade.

#### **4. Leitura e produção de poemas**

A leitura de poemas dos autores Cecília Meireles e José Paulo Paes auxiliou no aspecto positivo para o incentivo à leitura de outros poetas, pois o aluno sentiu necessidade de buscar novos títulos e conteúdos, tornando-se assim capaz de estabelecer diferenças e semelhanças nos textos.

A análise de poemas tornou-se primordial para uma interpretação coerente sobre o contexto de cada escrito. Os discentes trocaram ideias e puderam diferenciar textos poéticos em versos e prosa.

A partir da leitura oral e individual foi possível observar o desenvolvimento de cada indivíduo quanto à realização de tarefas e assim analisar a totalidade dos conhecimentos adquiridos durante as pesquisas e discussão sobre os títulos estudados.

Além das atividades de produção é preciso organizar situações contextualizadas de escuta em que ouvir atentamente faça sentido para alguma tarefa que se tenha que realizar ou simplesmente porque o conteúdo valha a pena. (PARÂMETROS Curriculares Nacionais, Leitura e produção de poemas, Língua Portuguesa, 1997, p. 52)

Durante a atividade escrita os educandos conseguiram sanar dúvidas a respeito da ortografia e gramática enquanto produziam seus textos poéticos. A partir do contato com a leitura que antecedeu a produção, constataram a grande valia que as leituras recentes tiveram para ideias inovadoras e criativas, tornando-o mais interessado em aprender e apreender.



Fonte: Lucelia Maria Bregochi



Fonte: Lucelia Maria Bregochi



Fonte: Lucelia Maria Bregochi



Fonte: Lucelia Maria Bregochi

## 5. Descrição Metodológica

A produção de texto poético permitiu que se estabelecesse uma reflexão

sobre a poesia como texto de criação do autor, já que ele pode usufruir de temas que lhe chamam atenção. A poesia tem uma linguagem subjetiva, e assim, levou o educando a procurar leituras que o levassem à compreensão dos vocábulos e entrelinhas do texto apresentado.

A partir das imagens o educando obteve ideias para a criação de seus poemas. O aluno mostrou que a partir da imagem pode-se criar textos em versos e em prosa, basta imaginar e escrever seus pensamentos, pois houve diferentes momentos, lugares e situações provocando curiosidade, e que o estimularam a escrever.

A sequência de atividades foi a seguinte:

- ✓ Apresentação dos poemas dos autores Cecília Meireles e José Paulo Paes.
- ✓ Aspectos da teoria do verso.
- ✓ Leitura dos poemas apresentados.
- ✓ Comentários sobre os temas das obras.
- ✓ Pesquisa de outros poemas de poetas brasileiros.
- ✓ Tarefas realizadas a partir dos poemas apresentados e discussão sobre os assuntos neles apresentados
- ✓ Leitura de imagens.
- ✓ Coleta de imagens (fotografias tiras pelos alunos) a partir do passeio no bosque da escola e ao redor da mesma.
- ✓ Produção de poemas a partir das imagens feitas pelos alunos. Pesquisa de campo.

Alguns alunos apresentaram algumas dificuldades de compreensão do que liam, bem como na elaboração de seus textos poéticos. A produção de poemas para alguns dos alunos foi de dificuldade, pois há a falta de hábito de leitura e assim torna-se difícil a escrita, levando em consideração que o educando não tem domínio ortográfico e gramatical.

Podemos avaliar os resultados obtidos ao longo do processo de trabalho como positivo e afirmar que a maioria dos alunos teve participação satisfatória,

pois há um interesse mais abrangente quando se trata de temas literários e visuais porque a imagem causa curiosidade, levando o aluno produzir textos com sensação agradável, como se fosse uma aula lúdica.

## **6. Conclusão**

Acreditamos que este artigo possa contribuir para as aulas de Língua Portuguesa sendo uma ferramenta que outros profissionais da educação passam utilizar. Desejamos que este sirva de incentivo para trabalhar com as obras nele expostas e também com outras que possivelmente possam ser adaptadas de acordo com a série desejada.

O projeto foi criado para que a implementação fosse aplicada à escola e pudemos observar que a comunidade escolar demonstrou-se receptiva ao ver que o projeto visa incentivar alunos de todas as séries. De formas diferenciadas, toda a comunidade escolar contribuiu para o sucesso da implementação. Toda a escola colaborou com o projeto, desde a direção, professores, pedagogos e os alunos de outras turmas.

Observamos também que a implementação foi positiva, já que sensibilizou e despertou a importância da leitura textual e imagética para que o aluno possa escrever com sensibilidade e criatividade.

Não podemos nos esquecer de que o Grupo de Trabalho em Rede – GTR de uma maneira ou de outra colaborou ricamente, contribuindo com experiências vivenciadas em sala de aula. Expondo suas ideias, cada participante teve sua importância para que o projeto se concretizasse com sucesso.

Quando se iniciou a implementação, muitos alunos não demonstraram interesse em ler e escrever, mas no decorrer das aulas foram se motivando a realizar as tarefas sugeridas, pois a cada aula havia uma atividade diferente as quais fizeram também parte de uma competição. Um aluno queria demonstrar que sabia ou podia mais que o outro e assim todos trabalharam individualmente e em grupo e no término do trabalho todos haviam participado assiduamente.



Sabemos que o objetivo principal da educação é que o cidadão se torne um agente social de mudança e que para isso os educadores necessitam estar preparados para este acontecimento. Dessa forma, a mudança na estratégia aplicada neste projeto será mais eficaz: iniciar pela avaliação da leitura, seguida de compreensão e produção de texto. Acreditamos e, sobretudo verificamos, que o resultado desta proposta teve um resultado positivo.

## **7. Referências bibliográficas**

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, Língua Portuguesa, 1997. MEC

FARACO E MOURA, **Língua e Literatura**. São Paulo: Ática, 1994.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário**. São Paulo: Ática, 1998.

### **Documentos eletrônicos:**

<http://www.youtube.com/watch?v=f0kdJDOrJkg>. Acesso em 20 ago. 2014.

<http://www.youtube.com/watch?v=zWt2XnY5rdM> . Acesso em 20 ago. 2014.